BBVA Asset Management

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · **03 de novembro de 2026**

"Crónica de uma morte anunciada?"

Passamos demasiado tempo embaraçados com os novelos geopolíticos, que nem nos apercebemos como o agravamento do fosso geracional da desigualdade, está a colocar em causa a forma como percecionamos a própria sobrevivência do Estado Social.

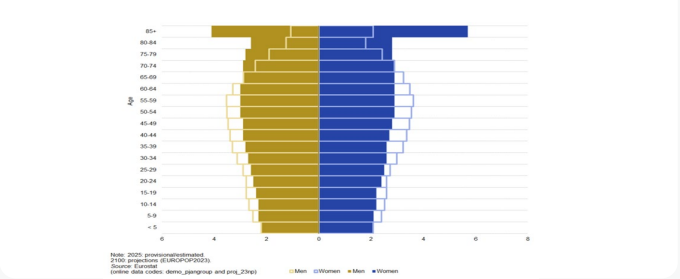
A falência do Estado Social é um murmúrio prolongado, onde por vezes, os sobressaltos de gritos estridentes, inflamados por interesses, nem sempre claros, e pela avidez mediática, desvirtuam a relevância de como este murmúrio se torna cada vez mais audível.

Os atuais sistemas de pensões, de saúde e de proteção social foram idealizados, para sociedades com uma pirâmide demográfica normal, e não invertida. Mas a realidade atual diz-nos, que as taxas de natalidade são cada vez menores, a esperança média de vida é cada vez maior, enquanto a proporção de pessoas em idade ativa está a diminuir.

Se é verdade que a longevidade é sem sombra para dúvidas, uma das maiores conquistas da Humanidade, esta também tem um lado perverso, na medida em que nos obriga a repensar os fundamentos do Estado Social. Hoje pode-se afirmar que deixou de ser socialmente e financeiramente sustentável, querer garantir pensões e cuidados de saúde adequados às gerações mais velhas, sem transferir encargos excessivos para as gerações mais jovens, como ilustram bem o excessivo endividamento dos Estados.

Por outro lado, as gerações mais novas, confrontam-se com uma realidade complexa, onde os desafios de progressão de carreira e o teto salarial que a Inteligência Artificial pode vir a colocar, são fatores que podem condicionar a sua capacidade de gerar rendimento e, por conseguinte, de criar património futuro.

União Europeia: Pirâmide Demográfica 2025 - 2100 (% da população total)
Fonte: Eurostat.



De facto, a subida dos preços da habitação e a persistência de uma inflação mais elevada, dificulta quer a compra de uma casa, quer a capacidade de geração de poupanças dos mais jovens. Num futuro, onde as projeções da diminuição dos cálculos da taxa de substituição (% do último salário para o apuramento do valor da reforma) não auguram nada de bom para o valor das reformas futuras.

Em Portugal, assumindo valores por metro quadrado e do salário médio fornecidos pelo INE, constatamos que em 2015, os anos de salário bruto para comprar uma casa eram cerca de 6,1 anos, atualmente são de 9,4 anos a nível nacional, mas na grande Lisboa são precisos 15,6 anos...

Mais importante do que estarmos preocupados com as distrações mediáticas, que nos fazem demitir de pensarmos por nós próprios e, muitas vezes, nos arrastam para o cómodo pessimismo, é procurar identificar os problemas reais, tendo sempre presente que a liberdade é um bem precioso, e que para se encontrar soluções viáveis é preciso gerar compromissos.

Clique aqui para aceder ao artigo completo recentemente publicado na Funds People

BBVA Asset Management

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · **03 de novembro de 2026**

Unidade de Asset Management em Portugal

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.